

## Projeto Nacional PHPB - Equipe Regional de Pernambuco

Século XX- Editorial

Edição: SILVA, Jéssica Pereira

GOMES, Valéria Severina

5

1. Modalidade: Língua Escrita
2. Tipo de Texto: Editorial (artigo-editorial)
3. Assunto: A alimentação como prioridade do Governo de Tancredo Neves.
4. Data do documento: 14 de janeiro de 1985
105. Local de origem do documento: Brasil- Pernambuco- Recife
6. Local de depósito do documento: Fundação Joaquim Nabuco- Seção de Microfilmagem- caixa Diário de Pernambuco 1 a de de 1985 - Ano: 60 - nºs:
7. Identificação do autor: não há autoria.
8. Número de palavras: 610
159. Informações levantadas: Editorial do Diário de Pernambuco - Ano 60 - nº 14. Na primeira página do jornal, logo abaixo e do lado esquerdo, aparece sempre um quadro cujo título é Opinião informando sobre os textos opinativos e suas respectivas páginas.
10. Editor do documento: GOMES, Valéria Severina e SILVA, Jéssica Pereira.
- 20 Editoriais - *Pernambuco*. Recife: Projeto PHPB /PE, 2010, CD-rom. Editoriais da segunda metade do século XX - Editorial 25.)

### Prioridade Alimentar

25

A coordenadoria econômica do | virtual Presidente Tancredo Neves, | que se antecipa nos estudos a respeito | dos rumos a serem tomados no decor- | rer do futuro Governo, já se pronun- | ciou acerca da principal de suas me- | tas: a que considera o alimento como | prioridade. O economista José Serra, | um dos chefes da citada coordena- | ria, em 30entrevista aos jornais por sinal | já aqui comentada, colocou a questão | da produção de alimentos como fun- | damental para a saída das dificulda- | des por que atravessa o País nesse | particular que se refere à subsistência | da população brasileira. Já tínhamos | comentado as afirmativas do sr. | Serra. Voltamos novamente a elas. || Na opinião do economista so- | mente o aumento de produção deter- | minará a queda de preços, coisa 35que | poco se tem levado em consideração | neste Brasil inflacionário e recessivo | em que vivemos já há alguns anos, se- | guidamente. Para Serra isso repre- | senta dizer que nem todos comprees- | dem isso. "Com frequência até apare- | cem gênios como fórmulas complic- | das de tabelamento, acordos de cava- | lheiros, que não são respeitados, "| disse. || É impressionante a conclusão a | que acaba de chegar a aludida coor- | denadoria 40do sr. Tancredo Neves, no | que toca a esse aspecto da situação | nacional vinculado à agricultura. Nos | últimos anos verifica-se uma queda | no consumo de alimentos que alcança | mais de 15%. E o interessante, para | não se dizer o que alarma, é que nesse | contexto é que entra o quadro de alta | dramaticidade do Nordeste, onde se | chega a frisar aquilo que todos nós os | nordestinos já estamos cansados de | saber: que cientistas de 45grande ex- | pressão têm advertido de que a carên- | cia nutricional na região está afe- |

tando o desenvolvimento humano e | prejudicando a formação mental de | milhares e  
milhares de crianças. || É necessário acentuar, conforme | declara Serra, que a decadência  
da | agricultura brasileira é das que estar- | recem: "ninguém compreende que es- | tejamos  
a importar arroz, feijão, ce- | bola, alho, trigo e etc. Podem téc- | nicos dar as mais diversas  
50explica- | ções, mas fica sempre a impressão de | incompetência administrativa." ||  
Insinuam-se francamente con- | vincentes, as declarações de José | Serra, precisamente  
porque dirigem- | se a um dos problemas efetivamente | vitais da vida econômica  
brasileira-- | o da rural. Segundo as disposi- | ções manifestas da coordenadoria do |  
candidato presidencial, a prioridade | principal do Governo que se vai ini- | ciar a 15 de  
55março próximo, terá de | ser a que se volte para a questão ali- | mentar do povo. Daí o  
relevo que se | há de emprestar às reivindicações de | natureza agrícola. || Dentre as  
soluções aventadas se | situa a que se relaciona com a reforma | agrária, que segundo os  
economistas | da equipe tancredista é um tema | mais político do que social. Em razão |  
disso é que não será impossível que | ela seja encarada sob um prisma mais | objetivo: o da  
60intensificação da pro- | dução agrícola. Porque, como conclui | o coordenador, " raros são os  
que pro- | curam saber se a terra está sendo útil | às sociedades, se vêm sendo cuitiva- |  
das, que deveria ser o cri- | tério básico." Especialmente para | uma política de prioridade  
para a | questão alimentar do País.

